



Icônica apresentação da Legião Urbana, no Estádio Mané Garrincha, em 1988



**Primeira placa será
instalada hoje, na
Torre de TV**



Os caminhos do rock Brasília

A primeira placa
história do estilo
capital federal

Rota do Rock vem celebrar a cultura candanga e apontar para as novas gerações um caminho de espontaneidade, inerente a esse gênero musical. “O levou as bandas surgidas na década de 1980 a fazerem esse tipo de música”, destaca. Ele vê o rock de curiosidade intelectual, lucidez e honestidade. Ele vê o rock de imônio cultural naquele período, pela Lei Distrital, um alicerce da expressão”.

uma banda de Brasília e temos o respeito do público. Tudo isso começou nos anos 1980, com as bandas formadas por amigos da Turma da Colina (conjunto de prédios habitados por professores da UnB), que vieram a formar bandas que tinham o punk rock como referência”.

As placas da Rota do Rock seguem um padrão internacional de sinalização, um para atender a turistas estrangeiros, enquanto poderá conhecer, ainda ali, ao acessar um amplificado Google Earth. Nessas promocões do Rock e Rock dos anos 80, os organizadores

os do

Será inaugurado hoje, na Torre de TV, a primeira placa do roteiro turístico musical que marcou, e ainda marca, a história do estilo

O rock que, na década colocou Brasília no mapa musical popular brasileira, passa a ser ainda mais valorizada a partir de hoje, com a inauguração, às 10h, na Torre de TV, da primeira placa do roteiro turístico que vai contar a história dessa manifestação cultural da capital do país. Não por acaso, o ato ocorre na data em que é comemorado o Mundial do Rock — estilo cultuado o Dia das pessoas de diferentes gerações.

Para a secretária de Turismo, Vanessa Mendonça, a criação da rota do rock ressignifica a importância de um movimento deflagrado por bandas como Legião Urbana, Capital Inicial, Plebe Rude e Detrito Federal, entre outras, que agora se torna um ro-

Rota do Rock vem celebrar a cultura candanga e apontar para as novas gerações um caminho de espontaneidade, inherente a esse gênero musical. “O que levou as bandas surgidas na década de 1980 a fazerem esse tipo de música foi a curiosidade intelectual, lucidez e a urgência necessária ao aquele momento”, destaca. Ele vê o rock brasiliense — patrimônio cultural imaterial n° 5.615 — “como um alicerce da contestação e liberdade de expressão”.

MERECLIMENTO

Para Digão, vocalista e guitarrista Raimundos (banda dos 1990), a rece uma iniciativa como esta, camos em outras cidades, exterior, sempre nos ar-

es-
essas.
ws.
em Philippe
nista da Plebe
lrodução de Tata
oradores da cidade
e Brasília. Inicialmente,
es passarão a ter um
das 40 placas, mas se surgi-
sugestões elas serão analisa-
staca Vanessa. “Tudo isso está
o possível pela importânci atribuí-
ao projeto pelo governador Ibaneis Ro-
cha e a parceria com a Secretaria de Esta-
do e Economia e a União Pioneira de Esta-
ção Social (Upis)”, acrescenta.
Na avaliação de Philippe Seabra, a

TALADAS

- 1 - Torre de TV: onde grupos se apresentaram a longo dos anos
- 2 - Upis: palco de va-

MERECIMENTO
Para Digão, vocalista
dos (banda de
iniciativa
privada) e
outros.

ral, por exemplo, um auge da liberdade de expressão. Para Digão, vocalista e guitarrista dos Mundos (banda dos 1990), a cidade merece uma iniciativa como esta. "Quando tecemos em outras cidades brasileiras e no exterior, sempre nos apresentamos como

uma banda de Brasília e temos o respeito do público. Tudo isso começou nos anos 1980, com as bandas formadas por amigos da Turma da Colina (conjunto de prédios habitados por professores da UnB), que vieram a formar bandas que tinham o punk rock como referência".

As placas a serem instaladas nas estações da Rota do Rock seguem um padrão internacional de sinalização, com informações também em inglês e espanhol, para atender a turistas estrangeiros. O visitante poderá conhecer, ainda, o fato ocorrido ali, ao acessar um QRCode. O visitante poderá conter este conteúdo isso, Google Earth. Nesses espaços, serão realizadas promoções musicais no estilo Porão do Rock e Rock na Ciclovia, que fazem parte da história da música brasiliense.

al. "O
po de déca-
po de mú-
sica lectual, luci-
. Ele vê o rock de
monio cultural imate-
rial, pela Lei Distri-
cional, que é um alicerce da
de expressão".

Leia mais na **página**

pagina 22

5 PRIMEIRAS PLACAS A SEREM INSALADAS

- 1 - Torre de TV: onde vários grupos se apresentaram ao longo dos anos
 - 2 - Upis: palco de várias apresentações musicais
 - 3 - QI 8, Lago Norte: residência de Philippe Seabra
 - 4 - Colina UnB: onde moravam vários dos músicos
 - 5 - Ed. Rádio Center: onde muitas bandas ensaiavam
 - 6 - Esplanada dos Ministérios: palco de grandes shows de aniversário da cidade
 - 7 - Estádio Nacional Mané Garrincha: apresentação de Legião Urbana e Capital Inicial
 - 8 - SQS 303: residência de Renato Russo
 - 9 - Espaço Cultural Renato Russo: antigo Teatro Galpãozinho (508 Sul)
 - 10 - Entrequadra 110/111 Sul: Food's, onde as bandas subiam em caminhões para se apresentar
 - 11 - Centro de Convenções Ulysses Guimarães
 - 12 - Concha Acústica de Brasília: lançamento do LP Rumores
 - 13 - Centro Comercial Gilberto Salomão, Lago Sul: local do primeiro show do Aborto Elétrico
 - 14 - Residência Raimundos, QI 9 do Lago Sul: casa do Digão
 - 15 - Ermida Dom Bosco: palco de vários shows de rock

